

INSTRUÇÕES DE USO:

Muitas espécies de plantas perenes alternam ciclos de intensa atividade vegetativa e reprodutiva com períodos de repouso, durante os quais as diversas gemas se mantêm dormentes. A quebra da dormência, para um novo ciclo é induzida pela ação de auxinas, que se formam sob condições específicas; períodos de baixa temperatura são necessários para que determinadas espécies, variedades e/ou cultivares de plantas formem uma quantidade suficiente de auxinas.

Quando o número de horas de frio durante o inverno, é insuficiente, a quebra da dormência tende a ser irregular ou insuficiente, e as consequências podem ser produtividade baixa e/ou irregular.

Uma aplicação de **KROP MAX; CIATIDE** sobre a gema substitui o estímulo de auxinas, provocando uma brotação vigorosa e uniforme. A necessidade de uso de **KROP MAX; CIATIDE**, bem como a dose, dependem de muitos fatores, que para uma mesma variedade podem ser diferentes de local para local e de ano para ano, considerando-se principalmente o número de horas de frio ocorridas. As recomendações, portanto, são genéricas e precisam ser ajustadas à situação de cada pomar ou cultura.

CULTURAS, DOSES, VOLUME DE CALDA, MODO E NÚMERO DE APLICAÇÕES:

MAÇÃ

REGIÃO	DOSE	VOLUME DE CALDA	NÚMERO, ÉPOCA, MODO E INTERVALO DE APLICAÇÃO
RS, SC e PR	0,8 – 1,0 %v/v	0,8 -1,0 L KROP MAX; CIATIDE / 100 L de água, equivalente a 4,0 a 7,0 L KROP MAX; CIATIDE /ha com volume de calda de 500 a 700 L, ou 8,0 a 15,0 L/ha com volume de calda de 1000 a 1500 L/ha)	Pulverizar quando as gemas atingirem o estágio B (vide ilustração abaixo). Aplicação Terrestre Adicionar 4% de óleo mineral emulsionável na calda.
Demais regiões do Brasil	1,0 – 1,2 % v/v	1,0 - 1,2 L KROP MAX; CIATIDE / 100L de água, equivalente a 5,0 a 6,0 L KROP MAX; CIATIDE /ha com volume de calda de 500 L ou 10,0 a 12,0 L/ha com volume de calda de 1000 L/ha	Realizar uma aplicação por tratamento.



Estádios de desenvolvimento de gemas, em macieiras

PÊSSEGO

DOSE	VOLUME DE CALDA	NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
0,6 – 0,8 % V/V	0,6 - 0,8 L KROP MAX; CIATIDE /100 L de água, equivalente a 3,0 a 4,0 L KROP MAX; CIATIDE / ha com volume de calda de 500 L, ou 6,0 a 8,0 L/ha com volume de calda de 1000 L/ha.	Pulverizar entre 30 a 45 dias, antes da época normal da brotação. Quando as gemas estiverem no final do estágio A, (vide ilustração abaixo). Aplicação Terrestre Adicionar 1% de óleo mineral emulsionável. Realizar uma aplicação por tratamento.



Estádios de desenvolvimento de gemas, em pessegueiro

UVA

REGIÃO	DOSE	VOLUME DE CALDA	NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
RS e SC	2 - 3% v/v	2,0 – 3,0 L KROP MAX; CIATIDE / 100L de água, equivalente a 4,0 a 20,0 L KROP MAX; CIATIDE /ha com volume de calda de 200 a 400 L ou 12,0 a 40,0 L/ha com volume de calda de 600 a 800 L/ha)	Pulverizar logo após a poda, quando as gemas ainda estão dormentes. Aplicação Terrestre Não deve ser acrescentado óleo via calda, devido ao risco de fitotoxicidade; é conveniente a adição de um espalhante adesivo não iônico Realizar uma aplicação por tratamento.
Região Sudeste e PR	3 - 5% v/v	3,0 - 5,0 L KROP MAX; CIATIDE / 100 L de água, equivalente a 6,0 a 10,0 L KROP MAX; CIATIDE / ha com volume de calda de 200 L, ou 18,0 a 30,0 L/ha com volume de calda de 600 /ha.	Pulverizar logo após a poda, quando as gemas ainda estão dormentes. Aplicação Terrestre Não deve ser acrescentado óleo via calda, devido ao risco de fitotoxicidade; é conveniente a adição de um espalhante adesivo não iônico Realizar uma aplicação por tratamento.
Demais Regiões	5 - 6% v/v	5,0 - 6,0 L KROP MAX; CIATIDE /100 L de água, equivalente a 10,0 - 12,0 L KROP MAX; CIATIDE / ha com volume de calda de 200 L, ou 30,0 a 36,0 L/ha com volume de calda de 600 L/ha.	Pulverizar logo após a poda, quando as gemas ainda estão dormentes. Aplicação Terrestre Não deve ser acrescentado óleo via calda, devido ao risco de fitotoxicidade; é conveniente a adição de um espalhante adesivo não iônico Realizar uma aplicação por tratamento.
Aplicações de Maio a Agosto nas Regiões Norte e Nordeste	6 - 7% v/v	6,0 - 7,0 L KROP MAX; CIATIDE /100 L de água, equivalente a 12,0 - 14,0 L KROP MAX; CIATIDE /ha com volume de calda de 200 L, ou 36,0 a 42,0 L/ha com volume de calda de 600 L/ha.	Pulverizar logo após a poda, quando as gemas ainda estão dormentes. Aplicação Terrestre Não deve ser acrescentado óleo via calda, devido ao risco de fitotoxicidade; é conveniente a adição de um espalhante adesivo não iônico Realizar uma aplicação por tratamento.

MODO DE APLICAÇÃO:

KROP MAX; CIATIDE deve ser diluído em água e aplicado por pulverização sobre os ramos, de forma a atingir todas as gemas; os ramos devem ser bem molhados até o ponto de escorrimento. Normalmente **KROP MAX; CIATIDE** é aplicado em plantas desfolhadas. Quando as plantas estão enfolhadas e deseja-se apenas despertar um certo número de gemas, deve-se fazer um tratamento localizado diretamente sobre essas gemas, sem atingir a folhagem.

Equipamentos de aplicação:

Caldas de **KROP MAX; CIATIDE** podem ser aplicadas com pulverizador costal manual. A montagem de 2 bicos, em extensões recurvadas de forma a se atingir dois lados de um ramo ao mesmo tempo, é conveniente.

Pode-se empregar pulverizadores motorizados, com mangueiras e pistolas, ou com bicos montados em estruturas fixas, de forma que os jatos atinjam as partes das plantas a tratar. Considera-se que para culturas plantadas em linhas próximas, há uma tendência dos jatos ultrapassarem as linhas que estão sendo tratadas e atingir linhas vizinhas. Evitar sobreposições de jatos. Usar bicos com jato cônico cheio, a baixa pressão.

Volume de calda:

KROP MAX; CIATIDE deve ser pulverizado até o ponto de escorrimento, de modo que atinja as gemas; portanto, o volume de calda depende do equipamento de pulverização e da quantidade de galhos, troncos e idade da planta a ser tratada.

Recomenda-se para a cultura de:

Maçã	Aplicação tratorizada de 1000 a 1500 L/ha Aplicação com costal de 500 a 700 L/ha
Pêssego	Aplicação tratorizada de 1000 a 1200 L/ha Aplicação com costal de 500 a 600 L/ha
Uva	Aplicação em área total de 600 a 800 L/ha Aplicação com jato dirigido de 200 a 400 L/ha

INTERVALO DE SEGURANÇA (Dias)

Maçã	(1) ¹
Pêssego	(1) ¹
Uva	(1) ¹
¹ Intervalo de Segurança Não determinado devido a aplicação ser efetuada somente no período de dormência das culturas.	

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entrar nas áreas tratadas sem o equipamento de proteção individual (EPI) por um período mínimo de aproximadamente 24 horas ou até que a calda pulverizada nas plantas esteja seca. Caso haja necessidade de reentrar nas lavouras ou áreas tratadas antes desse período, usar os EPIs recomendados.

LIMITAÇÕES DE USO:

- **KROP MAX; CIATIDE** deve ser aplicado após a maturação das gemas, porém antes de seu entumescimento, sob o risco de ocorrer necrose e consequente abortamento da brotação.
- **KROP MAX; CIATIDE** quando aplicado sobre ramos verdes, folhas, flores ou frutos, é fitotóxico.
- Quando se tem plantas debilitadas, um excesso de brotação pode levá-las ao esgotamento. Usando-se **KROP MAX; CIATIDE**, é conveniente reforçar o fornecimento de fertilizantes.
- Seca prolongada dificulta ou impede a brotação. Se após o tratamento ocorrer um período de seca, recomenda-se efetuar uma irrigação.
- Tempo frio continuado, pode retardar a brotação, mesmo com aplicação de **KROP MAX; CIATIDE**.
- Uma chuva nas primeiras horas após o tratamento tende a remover o produto antes da absorção, pelo que pode ser necessário repetir o tratamento.
- **KROP MAX; CIATIDE** é uma formulação instável, com decomposição do ingrediente ativo quando submetido a temperaturas acima de 20°C. A degradação do produto resulta numa elevação do valor do pH da solução, que tem por consequência uma aceleração no processo de decomposição, forma-se um precipitado cristalino, em processo irreversível.

Compatibilidade:

KROP MAX; CIATIDE é um produto muito reativo e não deve ser aplicado com nenhum outro produto exceto óleo mineral emulsionável, ou espalhante, quando especificamente recomendados.

Quando em contato com fungicidas cúpricos, pode haver reação com formação de cianamida cúprica, de coloração negra, sem efeito na quebra de dormência.

Para evitar isto, é necessário um intervalo de 3 semanas entre o uso de cúpricos e **KROP MAX; CIATIDE** ou 1 semana quando da aplicação de **KROP MAX; CIATIDE** depois cúpricos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

INFORMAÇÕES SOBRE DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:****ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA. PRODUTO PERIGOSO USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO. PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para uso exclusivamente agrícola;
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado;
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto;
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas;
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados;
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante;
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência;
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas;
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; respirador semifacial filtrante PFF2 e viseira facial (ou óculos com proteção lateral e respirador com filtro mecânico classe P2), botas de PVC ou sapato impermeável, avental com nível de proteção 3 (impermeável), e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados;
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos;
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- **Evite o máximo possível o contato com a área tratada;**
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita);
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região;
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar na névoa do produto;

PRENTISS QUÍMICA LTDA – CNPJ: 00.729.422/0001-00

Rodovia PR 423 – km 24,5 – Campo Largo – PR – Brasil CEP Localização: 83603-000

CEP Correspondências: 83601-981 – Caixa Postal 1118 – Fone: 41 3370 3700 | 0800 643 8053E-mail:

prentiss@prentiss.com.br | www.prentiss.com.br

• Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; respirador semifacial filtrante PFF2 e viseira facial (ou óculos com proteção lateral e respirador com filtro mecânico classe P2), botas de PVC ou sapato impermeável, avental com nível de proteção 3 (impermeável), e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada;
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação;
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça em áreas tratadas logo após a aplicação;
- Antes de retirar os equipamentos de proteção (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas;
- Lave as suas roupas e os equipamentos de proteção individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeáveis;
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de aplicação;
- Não reutilizar a embalagem vazia;
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidro-repelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha;
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) devem ser retirados na seguinte ordem: viseira facial ou óculos com proteção lateral, avental, botas, macacão, luvas e respirador;
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante;
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.



ATENÇÃO

**Nocivo se ingerido.
Provoca irritação a pele.
Provoca lesões oculares graves.
Pode ser perigoso em contato com a pele.
Pode provocar reações alérgicas à pele.**

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula, folheto informativo e/ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: ATENÇÃO: O PRODUTO PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

Pele: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.

Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

**INTOXICAÇÕES POR “KROP MAX; CIATIDE”
INFORMAÇÕES MÉDICAS**

Grupo Químico	Carbimidas
Classe Toxicológica	Categoria 4: POUCO TÓXICO
Vias de Exposição	Dérmica e inalatória.
Toxicocinética	Em ratos, a taxa de absorção após exposição por via oral foi >90%. A distribuição foi ampla pelos tecidos e a maior concentração foi observada no fígado e nos rins. Não apresentou potencial de bioacumulação. Foi intensivamente biotransformado e rapidamente excretado (>67% nas primeiras 24 h), 79% pela urina, 4,2% pelas fezes e 10% via CO ₂ . O principal metabólito encontrado foi N-acetylcyanamide (>58% na urina).
Toxicodinâmica	Em plantas, é um inibidor da enzima catalase nos tecidos vegetais e estimula a atividade da pentose fosfato, induzindo à quebra de dormência. Em humanos, atua como inibidor da enzima aldeído desidrogenase, interferindo na síntese do ácido retinóico e na biotransformação de inúmeras substâncias químicas.
Sintomas e Sinais Clínicos	Pessoas intoxicadas por cianamida podem apresentar dilatação dos vasos sanguíneos da face e parte superior do corpo, causando congestão. Esses sinais clínicos aparecem principalmente quando em exposição combinada ao álcool no mesmo dia ou até três dias após a exposição à cianamida. Em casos graves, também podem ser observados tontura, dor de cabeça, dificuldade respiratória, pulso elevado, peito apertado e sensibilidade das extremidades ao frio. Adicionalmente, pode ocorrer rouquidão e tosse como resultado do potencial irritante local da cianamida.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição. Ao apresentar sinais e sintomas indicativos de intoxicação, trate o paciente imediatamente, não condicionando o início do tratamento à confirmação laboratorial. Não existem exames laboratoriais específicos.
Tratamento	Antídoto: não existe antídoto específico. Realizar tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais. As ocorrências clínicas devem ser tratadas segundo seu surgimento e gravidade. O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando principalmente luvas. Demais recomendações devem seguir protocolos de atendimento ao intoxicado do estabelecimento de saúde e/ou orientações da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT).
Contraindicações	Não consumir álcool por pelo menos 3 dias após a exposição a cianamida. A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química, porém se o vômito ocorrer espontaneamente não deve ser evitado.
Efeitos das Interações Químicas	Forte interação com álcool. Há piora dos sinais clínicos e sintomas devido a exposição combinada ao álcool.
ATENÇÃO	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800 722 6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS. Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS) As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN / MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa) Telefone de emergência da empresa: (41) 3370-3700 e 0800-643-8053/0800-17-2020

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Vide quadro acima, item “Toxicocinética” e “Toxicodinâmica”.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

EFEITOS AGUDOS:

DL₅₀ oral aguda em ratos: 300,00 e 2000 mg/Kg de peso corpóreo. (DL₅₀ cut off = 500 mg/Kg).

DL₅₀ cutânea em ratos: > 2000 mg/Kg de peso corpóreo.

CL₅₀ inalatória em ratos: Não foi determinada.

Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: irritante para a pele.

Irritação ocular - BCOP: Foram observados danos ao epitélio da córnea devido à aplicação do item de Teste, de modo que o valor do Índice de Irritação in vitro (IVIS) foi de 332,468.

Mutagenicidade: O produto apresentou diferença estatística em relação ao controle negativo, o que indica efeito não genotóxico.

EFEITOS CRÔNICOS:

Estudos demonstraram que o principal órgão-alvo foi a tireoide em ratos e cães. Em cães, também foram observados efeitos no testículo. Não foi considerado genotóxico em estudos in vivo. Nos estudos de carcinogenicidade em ratos e camundongos, os achados não foram considerados como evidência suficiente de potencial carcinogênico. Nos estudos de reprodução em ratos e de desenvolvimento pré-natal em ratos e coelhos, foram observados efeitos na reprodução e no desenvolvimento apenas na presença de toxicidade sistêmica materna.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- | | |
|-------------------------------------|---|
| ☐ | Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I) |
| ☐ | Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II) |
| ☒ | PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III) |
| ☐ | Pouco perigoso ao meio ambiente (CLASSE IV) |

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d’água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetíveis a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- O produto não deve ser armazenado ou exposto a temperaturas superiores a 20°C.
- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

PRENTISS QUÍMICA LTDA – CNPJ: 00.729.422/0001-00

Rodovia PR 423 – km 24,5 – Campo Largo – PR – Brasil CEP Localização: 83603-000

CEP Correspondências: 83601-981 – Caixa Postal 1118 – Fone: 41 3370 3700 | 0800 643 8053E-mail:

prentiss@prentiss.com.br | www.prentiss.com.br

- Coloque placas de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa Prentiss Química Ltda. – Telefone de Emergência: (41) 3370-3700 e 0800-643-8053 /0800-17-2020.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

• **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

• **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade de produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores **DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO2 OU PÓ QUÍMICO**, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para a lavagem sob pressão, adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplíce Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local aberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data de compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário do estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA****ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEBALAGEM DESTE PRODUTO.**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6.RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ORGÃO COMPETENTE ESTADUAL, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

**O PRODUTO NÃO DEVE SER ARMAZENADO OU EXPOSTO A TEMPERATURAS SUPERIORES A 20°C.
MANTENHA O PRODUTO EM SUA EMBALAGEM ORIGINAL.
ARMAZENE O PRODUTO EM LOCAL TRANCADO E LONGE DO ALCANCE DE CRIANÇAS
NÃO ARMAZENE O PRODUTO EM REFRIGERADOR DOMÉSTICO.
PRODUTO TÓXICO SE INGERIDO, INALADO OU EM CONTATO COM A PELE.
EM CASO DE EMERGÊNCIA MÉDICA LIGUE PARA: 0800-643-8053 /0800-17-2020**